

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

Maio de 2021

1. INTRODUÇÃO

Este relatório elaborado pelo Comitê de Investimentos tem como objetivo demonstrar a análise do relatório de investimentos, de acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento a Política de Investimentos do mês em referência, e a aprovação pelo conselho fiscal.

2. CENÁRIO ECONÔMICO

No 5º mês de 2021, em maio a “sombra do fantasma da inflação” ainda se fez notar. Aliás, inflação, medida em índices, tanto na sua elevação quanto em sua redução se dá em processos, com o tempo....

Medidas de combate a inflação, como a elevação dos juros e, no caso do Brasil, através da elevação da Taxa SELIC, levam um tempo estimado de, pelo menos, 06 meses para surtirem efeitos perceptíveis.

Ao longo de maio ficou mais previsível que o COPOM deve continuar elevando a Taxa SELIC, em 0,75 pontos percentuais em sua próxima reunião no mês de junho.

Esta percepção pelo mercado fez com que se vislumbrasse uma volta a obtenção de juros reais positivos, ao contrário do que se verificou nos 5 meses anteriores a junho.

Em 31/05/2021 estavam assim as expectativas sobre alguns dos principais indicadores econômicos:

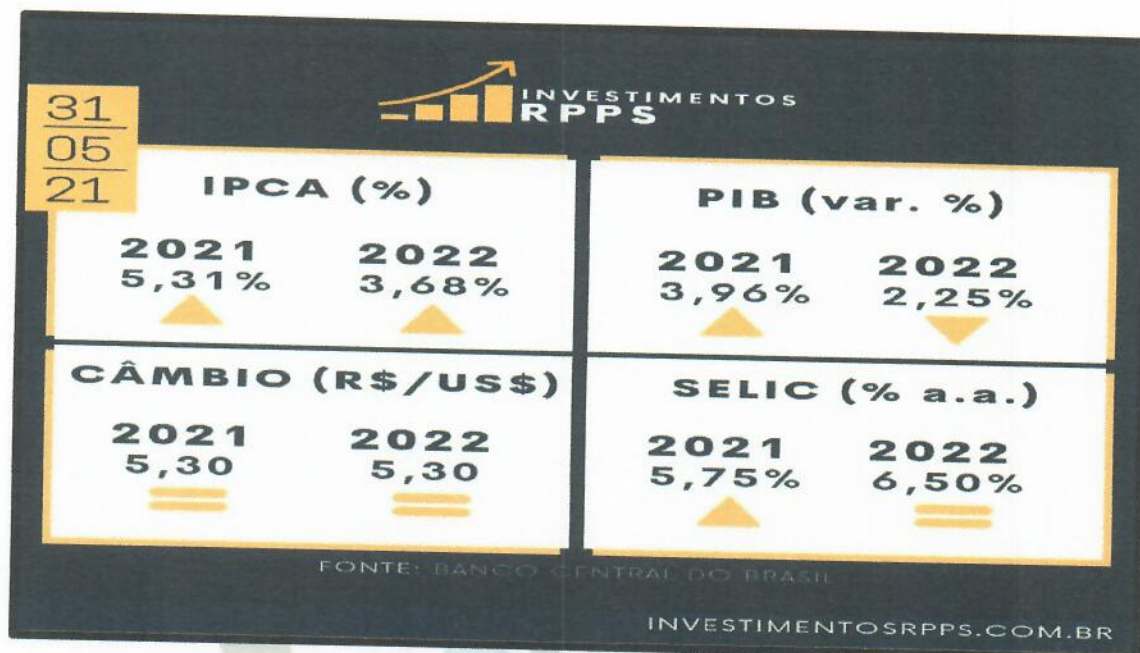
Paula

J

A

INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90



Dados sobre o PIB do 1º trimestre de 2021 foi o fato econômico mais marcante de maio de 2021 que explica e identifica alguns importantes que destacamos a seguir.

O PIB é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país e serve para medir a evolução da economia.

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil cresceu 1,2% no 1º trimestre de 2021, na comparação com os três meses imediatamente anteriores, segundo divulgou nesta terça-feira (1) o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em valores correntes, o PIB totalizou R\$ 2,048 trilhões.

Os números do IBGE confirmaram que a economia brasileira iniciou o ano em expansão, mas com desaceleração no ritmo de recuperação, após avanço de 3,2% no 4º trimestre de 2020. Frente ao mesmo trimestre de 2020, o PIB apresentou crescimento de 1%.

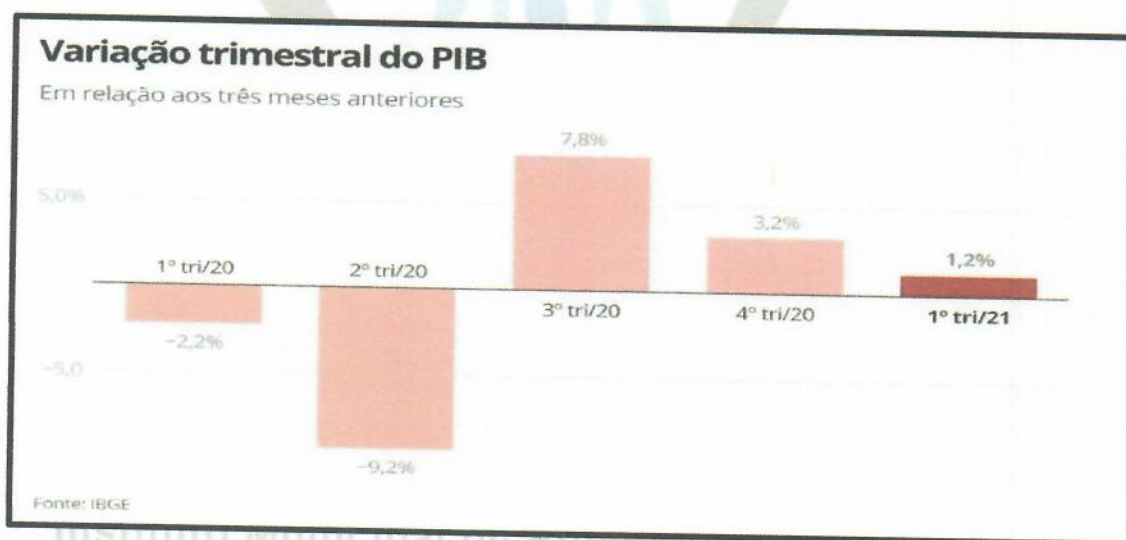
O resultado veio acima do esperado. A mediana das projeções de 55 instituições financeiras e consultorias procuradas pelo Valor Data era de alta de 0,7% na comparação com o 4º trimestre, e de 0,5% em relação ao 1º trimestre de 2020.

Apesar da incerteza ainda elevada e das preocupações relacionadas à pandemia e ao ritmo da vacinação no país, indicadores econômicos têm surpreendido positivamente nos últimos meses, levando à revisões para cima na projeção de crescimento do PIB em 2021.

Na última semana, o mercado financeiro subiu a estimativa para o avanço da economia no consolidado no ano para 3,96%, com diversos analistas prevendo agora uma alta acima de 4%. A estimativa oficial do Ministério da Economia aponta para expansão de 3,5% do PIB em 2021, mas o ministro Paulo Guedes diz que o Brasil pode crescer em torno de 4,5% a 5%.

Já a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) manteve nesta segunda-feira a previsão de crescimento de 3,7% para o Brasil, mas apontou que o país deverá crescer menos que média mundial.

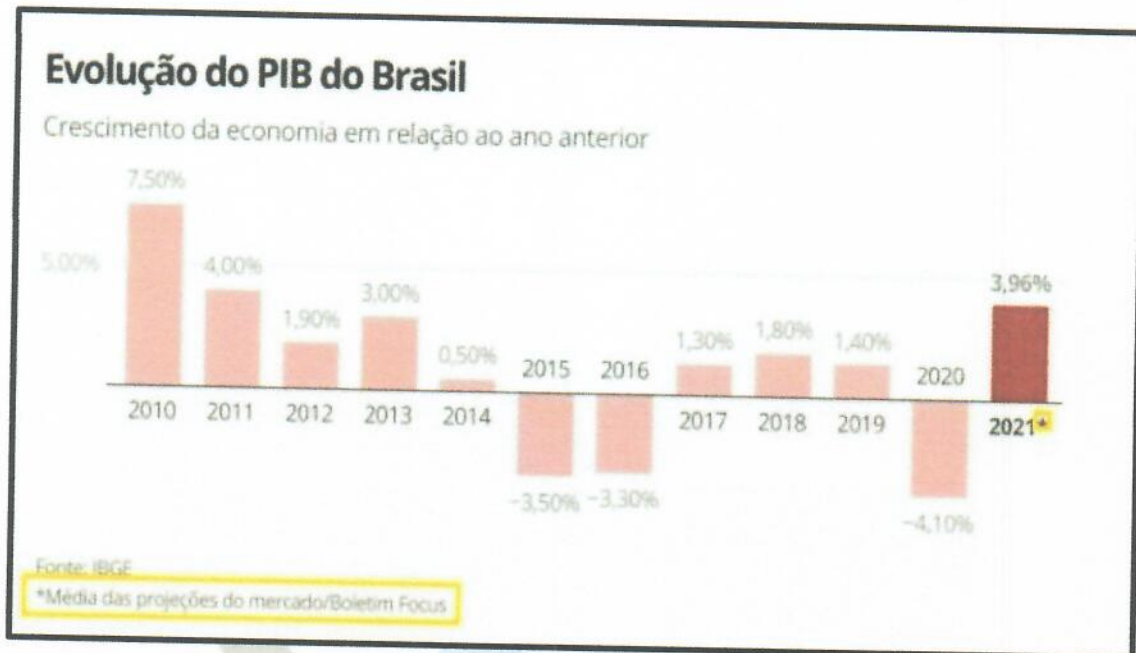
Em 2020, no primeiro ano da pandemia, a economia brasileira tombou 4,1%, registrando a maior contração desde o início da série histórica atual do IBGE, iniciada em 1996, o que tirou o Brasil da lista das 10 maiores economias do mundo.



[Assinatura]

Paula

[Assinatura]



Na análise detalhada dos dados observa-se o impacto negativo da pandemia sobre o consumo das famílias e também reforçado pela descontinuidade do auxílio emergencial.

O setor industrial de transformação sofreu os impactos da “desarrumação” que o sistema de produção e distribuição de matérias primas e produtos enfrentaram durante a pandemia que descrevemos nas nossas cartas econômicas anteriores a esta em 2021. Entretanto, o dado agregado da indústria na composição do índice foi positivo em 0,7% e, este resultado, veio “puxado” pelo setor extrativo e da construção civil.

Alguns subsegmentos do segmento de serviços mais ligados ao consumo das famílias se mostraram em elevação, o que é um bom resultado, notadamente se persistente e demonstrando também um comportamento de menor distanciamento e isolamento social que o praticado nos meses de 2020.

Por fim, temos que a confiança dos agentes, que antecede a efetiva atividade econômica, também voltou a crescer, o que levou a que as previsões de resultado do PIB para 2021 fossem, unanimemente revistas para valores maiores deste indicador econômico. Mas, cabe ressaltar também que a base anterior (2020) aos dados atuais são aquelas bem depreciadas pela pandemia.

Ainda são enxergados obstáculos a este acontecimento, tais como inflação, terceira onda, desequilíbrio fiscal e, mais um “novo obstáculo” que é uma possível crise

hídrica e racionamento de energia. Enfim, precisamos acompanhar porque o resultado final ainda tem boa dose de incerteza.

Comportamento dos Mercados em Maio de 2021

Segmento de Renda Fixa

Diante do cenário descrito acima e também da melhora do ambiente econômico internacional tivemos no segmento de renda fixa uma queda dos juros, notadamente nos vencimentos mais longos, e uma consequente valorização dos índices de renda fixa, notadamente aqueles ligados a família de índices IMA que apresentamos em quadro abaixo:

Em 31/05/21					
Índice	Valor do índice	Var. no dia %	Var. no mês %	Var. no ano %	Var. em 12 meses %
IRF-M 1*	11.715,24575	0,00	0,20	0,60	2,11
IRF-M 1+**	15.908,14031	-0,15	0,20	-3,51	-0,28
IRF-M	14.181,55229	-0,10	0,20	-1,79	0,71
IMA-B 5***	7.073,12907	-0,03	0,69	1,42	7,39
IMA-B 5+****	9.741,34415	-0,21	1,38	-3,35	10,69
IMA-B	8.035,73484	-0,13	1,06	-1,14	9,17
IMA-S	4.823,44323	0,02	0,35	0,87	1,75
IMA-Geral	6.241,49441	-0,07	0,61	-0,21	4,20

Fonte: Anbima. Elaboração: Valor Data. * Prazo menor ou igual a 1 ano ** Prazo maior que 1 ano *** Prazo menor ou igual a 5 anos **** Prazo maior que 5 anos

Segmento de Renda Variável

Os investidores estrangeiros sustentaram a valorização significativa do IBOVESPA em maio: + 6,16%.

Para a bolsa também seguiram recursos vindos do segmento de renda fixa e de pessoas físicas mais novas que vem sendo tuteladas e capacitadas a este segmento para a formação de renda e patrimônio de longo prazo, inclusive com realizações parciais de lucros em determinadas ações, aumentando o giro e a acumulação de bons volumes diários nas negociações na B3. O IBOVESPA fechou maio na pontuação de 126.216 pontos.

Cabe destacar também as melhoras das expectativas dos agentes de mercado

com relação a uma melhora dos ambientes econômicos com o avanço da vacinação e a ampla liquidez, tanto no Brasil como no exterior é um excelente pano de fundo para as valorizações e índices recordes verificados em maio nas bolsas dos Estados Unidos, Europa e aqui também.



Segmento de Investimentos no Exterior

Com a elevação da Taxa SELIC, bem como com novos aumentos previstos, trouxe a recomposição de um maior equilíbrio do Real frente ao Dólar norte-americano. Esta forma, aliada com o bom preço das commodities exportadas pelo Brasil e os dados do PIB descrito acima fez com que o Real continuasse, movimento iniciado em abril, e se apreciasse em pouco mais de 3% em maio (3,17%).

Segue quadro geral dos índices em maio e acumulado no ano até este mês;

Paula

INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90

Renda Fixa	Mês						Acumulado	
	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	Ano*	12 meses**
Selic	0,27	0,21	0,20	0,13	0,15	0,16	0,97	2,18
CDI	0,27	0,21	0,20	0,13	0,15	0,16	0,97	2,18
CDB (1)	0,39	0,44	0,29	0,28	0,21	0,30	1,62	4,06
Poupança (2)	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	2,53	6,17
Poupança (3)	0,16	0,16	0,12	0,12	0,12	0,12	0,67	1,57
IRF-M	0,20	0,84	-0,84	-1,18	-0,80	1,95	-1,79	0,71
IMA-B	1,06	0,65	-0,46	-1,52	-0,85	4,85	-1,14	9,17
IMA-B 5	0,69	0,87	0,34	-0,60	0,11	1,83	1,42	7,39
IMA-B 5 +	1,38	0,45	-1,17	-2,33	-1,69	7,51	-3,35	10,69
IMA-S	0,35	0,07	0,17	0,05	0,22	0,33	0,87	1,75
Renda Variável								
Ibovespa	6,16	1,94	6,00	-4,37	-3,32	9,30	6,05	44,41
Índice Small Cap	6,32	4,38	4,56	-1,84	-3,43	7,52	10,00	57,75
IBRX 50	6,18	2,91	6,07	-3,80	-2,79	9,42	8,39	49,32
ISE	5,40	-0,95	4,14	-4,21	-3,45	7,01	0,55	24,64
ICON	6,51	0,75	2,32	-5,29	-1,28	5,00	2,66	27,87
IMOB	7,14	-2,02	9,74	-10,11	-7,03	4,56	-3,72	23,11
IDIV	5,64	2,03	7,57	-5,21	-5,08	8,94	4,32	37,85
IFIX	-1,56	0,51	-1,38	0,25	0,32	2,19	-1,87	5,97

Instituto Municipal de Previdencia de Viradouro

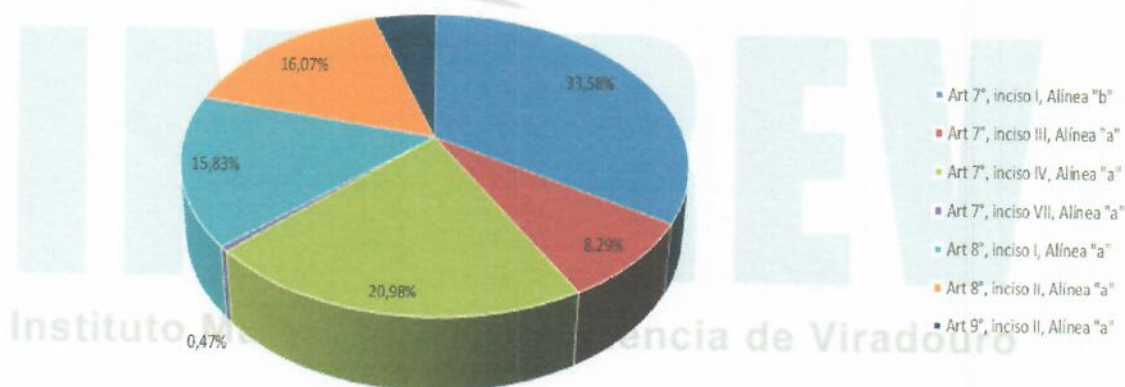
Rubi

A

3. POSIÇÃO DOS ATIVOS E DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR SEGMENTO DA RESOLUÇÃO N. 3922 E SUAS ALTERAÇÕES

Inciso	Descrição	valor	% Carteira	Limite Resolução
Art 7º, inciso I, Alínea "b"	Fundos 100% Títulos Públicos	R\$ 21.024.380,95	33,58%	100%
Art 7º, inciso III, Alínea "a"	Fundos Referenciados em Indicadores RF	R\$ 5.192.130,09	8,29%	60%
Art 7º, inciso IV, Alínea "a"	Fundo de Renda Fixa em Geral	R\$ 13.134.077,54	20,98%	40%
Art 7º, inciso VII, Alínea "a"	Fundo em Direito Creditórios	R\$ 292.072,67	0,47%	5%
TOTAL RENDA FIXA		R\$ 39.642.661,25	63,31%	
Art 8º, inciso I, Alínea "a"	Fundo de Ações - com no mínimo 50 ações	R\$ 9.912.319,35	15,83%	30%
Art 8º, inciso II, Alínea "a"	ETF - (índice com no mínimo 50 ações)	R\$ 10.062.748,98	16,07%	20%
TOTAL RENDA VARIÁVEL		R\$ 19.975.068,33	31,90%	
Art 9º, inciso II, Alínea "a"	Investimento no Exterior	R\$ 2.996.556,75	4,79%	10%
TOTAL INVESTIMENTO EXTERIOR		R\$ 2.996.556,75	4,79%	
TOTAL CARTEIRA		R\$ 62.614.286,33	100,00%	

% CARTEIRA DE INVESTIMENTOS



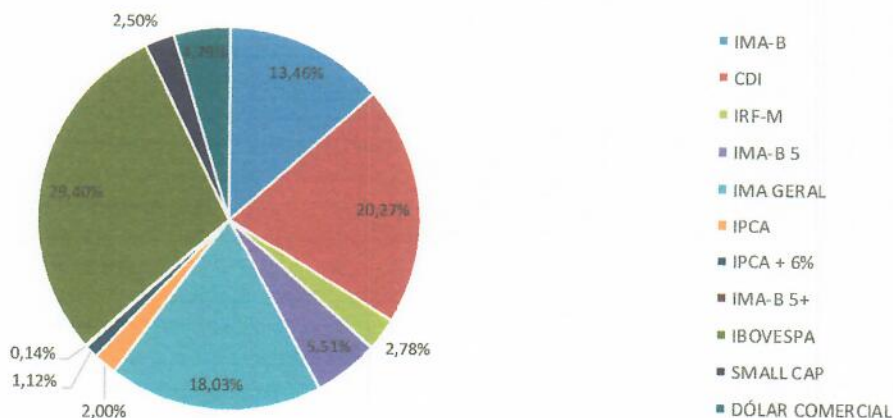
INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90

4. ALOCAÇÃO POR ESTRATÉGIA.

SEGMENTO	VALOR	%
RENTA FIXA	39.642.661,25	63,31%
RENTA VARIÁVEL	19.975.068,33	31,90%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	2.996.556,75	4,79%
ESTRATÉGIA		%
IMA-B	8.429.252,73	13,46%
CDI	12.692.147,14	20,27%
IRF-M	1.742.136,91	2,78%
IMA-B 5	3.449.936,16	5,51%
IMA GERAL	11.287.762,77	18,03%
IPCA	1.252.628,78	2,00%
IPCA + 6%	701.383,77	1,12%
IMA-B 5+	87.412,99	0,14%
IBOVESPA	18.409.088,34	29,40%
SMALL CAP	1.565.979,99	2,50%
DÓLAR COMERCIAL	2.996.556,75	4,79%
TOTAL	62.614.286,33	

Distribuição Por Índices



Paula

A

INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

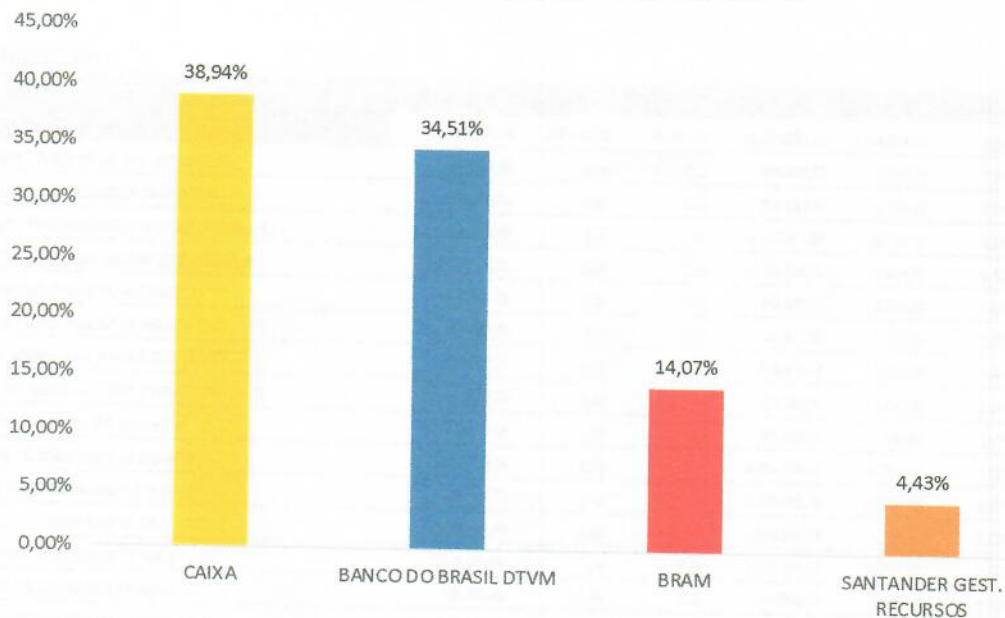
C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90

5. ALOCAÇÃO POR GESTOR

MAIO DE 2021

INSTITUIÇÃO	VALOR	PERCENTUAL %
CAIXA	24.383.113,65	38,94%
BANCO DO BRASIL DTVM	21.605.419,44	34,51%
BRAM	8.808.030,23	14,07%
SANTANDER GEST. RECURSOS	2.776.579,61	4,43%
VINCI EQUITIES GEST. RECURSOS	2.786.989,70	4,45%
AZ QUEST INVESTIMENTOS	1.128.655,50	1,80%
PLURAL GESTÃO DE RECURSOS	605.496,43	0,97%
ICATU VANGUARDA	227.929,10	0,36%
OLIVEIRA TRUST DTVM	292.072,67	0,47%
TOTAL	62.614.286,33	100,00%

DISTRIBUIÇÃO POR GESTORES



Paula

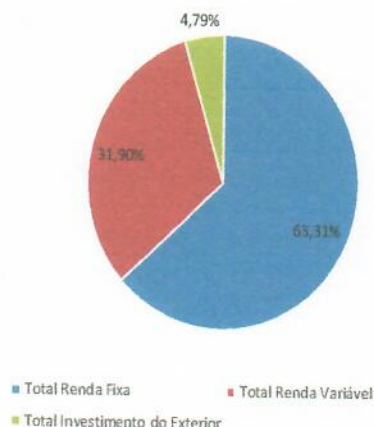
A

7. ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA RESOLUÇÃO 3922 E SUAS ALTERAÇÕES, E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS.

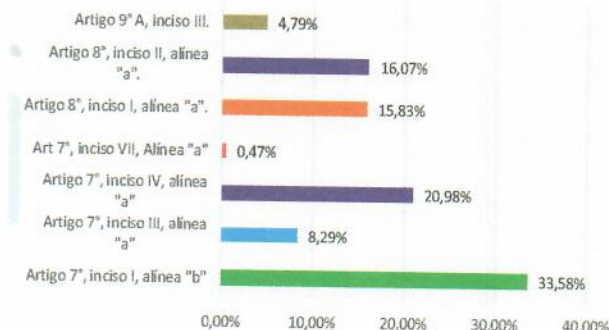
Enquadramento da Carteira MAIO de 2021

Enquadramento na Resolução 3.922/2010 e suas Alterações

Norma Renda Fixa	% PL	Limite Resolução	Limite Política	Total Artigo	GAP Resolução
Artigo 7º, inciso I, alínea "b"	33,58%	100%	De 0% a 100%	21.024.380,95	41.589.905,38
Artigo 7º, inciso III, alínea "a"	8,29%	60%	De 0% a 60%	5.192.130,09	32.376.441,71
Artigo 7º, inciso IV, alínea "a"	20,98%	40%	De 0% a 40%	13.134.077,54	11.911.636,99
Art 7º, inciso VII, Alínea "a"	0,47%	5%	De 0% a 5%	292.072,67	2.838.641,65
Total Renda Fixa	63,31%			39.642.661,25	
Norma Renda Variável	% PL	Limite Resolução	Limite Política	Total Artigo	GAP Resolução
Artigo 8º, inciso I, alínea "a"	15,83%	30%	De 0% a 30%	9.912.319,35	8.871.966,55
Artigo 8º, inciso II, alínea "a"	16,07%	20%	De 0% a 20%	10.062.748,98	2.460.108,29
Total Renda Variável	31,90%			19.975.068,33	
Norma Investimento o Exterior	% PL	Limite Resolução	Limite Política	Total Artigo	GAP Resolução
Artigo 9º A, inciso III.	4,79%	10%	De 0% a 9%	2.996.556,75	2.638.729,02
Total Investimento do Exterior	4,79%			2.996.556,75	
Total Geral	100,00%			62.614.286,33	



DISTRIBUIÇÃO POR ARTIGOS



Instituto Municipal de Previdência de Viradouro

8. ANÁLISE DE RISCO X RETORNO

Análise de Risco/Retorno da Carteira

	Qtd	Perct
Meses acima do Benchmark	24	58,5%
Meses abaixo do Benchmark	17	41,5%

	Rentab.	Mês
Maior rentabilidade da Carteira	4,85%	nov/20
Menor rentabilidade da Carteira	-11,33%	mar/20

Período	Rentabilidade (%)			Volat. Anual
	Carteira	IPCA + 5,44%	p.p. Indx	
03 meses	4,95	3,47	1,5	6,821
06 meses	6,67	7,37	-0,7	6,820
12 meses	15,93	13,91	2,0	7,316
24 meses	19,65	22,34	-2,7	11,692
36 meses	36,76	34,97	1,8	9,837
desde o início	79,85	69,87	10,0	7,763

Paula

9. RESUMO

Em 31/05/2021 a carteira de investimentos do **IMPREV** alcançou o valor de R\$ 62.614.286,33, apresentando assim um valor nominal de 2,04% em relação a carteira de R\$ 61.360.369,80 em 31/12/2020, não considerando o valor disponível em conta corrente, e como os relatórios de investimentos apresentam arredondamentos diferentes, pode ser a vezes a apresentar diferença de centavos com a contabilidade, o rendimentos dos investimentos do mês de maio de 2021 apresentou o resultado positivo de R\$ 1.244.814,62. No consolidado da carteira a rentabilidade anual foi de 2,34%, e a meta atuarial anual (IPCA + 5,44% a.a.) foi de 5,46%, no mês de maio de 2021 a rentabilidade da carteira foi de 2,03%, a meta atuarial no mês (IPCA + 5,44% a.a.) foi de 1,28%. Suas posições estão corretamente distribuídas conforme os artigos da Resolução 3.922/10 alterada pelas Resoluções 4.604/17 e 4.695/18. No mês de janeiro, os riscos da carteira de investimentos do **IMPREV** permaneceu elevados na medida em que segue o cenário de fortes oscilações das cotações das ações e dos preços dos ativos de emissores públicos e privados, e o aumento da inflação. **ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA**, a situação no mês de maio evidencia que, apesar de alguns objetivos não terem sido alcançados (estratégias alvo), fica demonstrado o cumprimento da legislação em vigor, bem como da própria política de investimentos definida para o ano de 2021. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**, a rentabilidade insatisfatória que o **IMPREV** apresenta neste momento em relação a sua meta atuarial, nos parece que devido a problemas internos como aumento da inflação, e problemas políticos, mantendo distante o cumprimento da meta atuarial, **Deliberação da política mensal de investimentos**, foi autorizado o credenciado dos Fundos de Investimentos: Fundo BB Ações Tecnologia BDR Nível I FI, registrado sob o CNPJ 01.578.474/0001-88, e Fundo BB Ações ESG Globais BDR Nível I, registrado sob o CNPJ 22.632.237/0001-28, fundos classificados conforme Resolução 3922 e suas alterações, no artigo 9º A inciso I, Fundos de Investimentos no Exterior BDR Nível I, após o crédito do valor resgatado do fundo do Fundo de Investimentos **FIDC CARTÃO DE COMPRA SUPPLIER FIDC**, fica definido como estratégia o aporte no valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), nos fundos BDR Nível I, dividido nos fundos de investimentos acima credenciados, o valor aplicado será resgatado dos fundos DI, e manter a carteira de investimentos sem alterações, devido a grande volatilidade, e desvalorização ocorrida até o encerramento do mês de maio.

10. ANÁLISE E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS DO MÊS DE MAIO DE 2021.

Após análises e discussões, fica aprovado por unanimidade todos os itens do presente relatório de investimentos, pelo Conselho Fiscal do IMPREV, que vai assinada pelos membros do Conselho Fiscal

Viradouro/SP, 18 de junho de 2021.



LUCAS MARTINS C. L. FERNANDES
Membro do Conselho Fiscal



PAULA FERNANDA ALVES FELIX
Presidente do Conselho Fiscal



LEONARDO ZACARONE RODRIGUES
Membro do Conselho Fiscal

IMPREV

Instituto Municipal de Previdencia de Viradouro